



GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA ANÁLISE DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CHAPECÓ (CRE)

¹Luciane de Quadros

²Oto João Petry

O estudo investiga a abordagem da **Gestão Democrática** nos Planos Municipais de Educação (PMEs) em municípios que integram a 4ª Coordenadoria Regional de Educação de Chapecó. Tem como objetivo identificar em que medida esses documentos potencializam a democracia como um princípio substantivo de participação popular nas decisões educacionais locais. A gestão democrática na educação é um princípio estruturante para a construção de práticas participativas e substantivas no cotidiano educacional fundamentando-se na premissa de que todos os segmentos da comunidade devem ter voz ativa nas decisões que orientam os fins da educação. Sob a perspectiva de Brilhante (2015), a **democracia substantiva** se dá pela participação em igualdade de condições. Paro (2016) a democracia não se efetiva apenas por meio da existência de mecanismos formais de participação, como a eleição de diretores ou a constituição de conselhos escolares. A gestão democrática pressupõe a formação de sujeitos capazes de exercer o diálogo, a participação, a corresponsabilidade e o compromisso com o bem comum. Trata-se de um estudo analítico-explicativo incidindo sobre o estudo de PMEs, com a utilização da análise de conteúdo proposta por Bardin (2016).

Palavras-chave: Gestão Democrática, PMEs, Participação Popular.

Referências

¹ Mestranda em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul. e-mail: luciannaprof@gmail.com

² Orientador: Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul. e-mail: oto.petry@uffs.edu.br



BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: 70, 2016. 3 reimp. da 1 edição de 2016.

BRILHANTE, Lígia Silva de França; PASE, Hemerson Luiz. Democracia substantiva no Brasil? Porto Alegre: UFRGS, 2015.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.